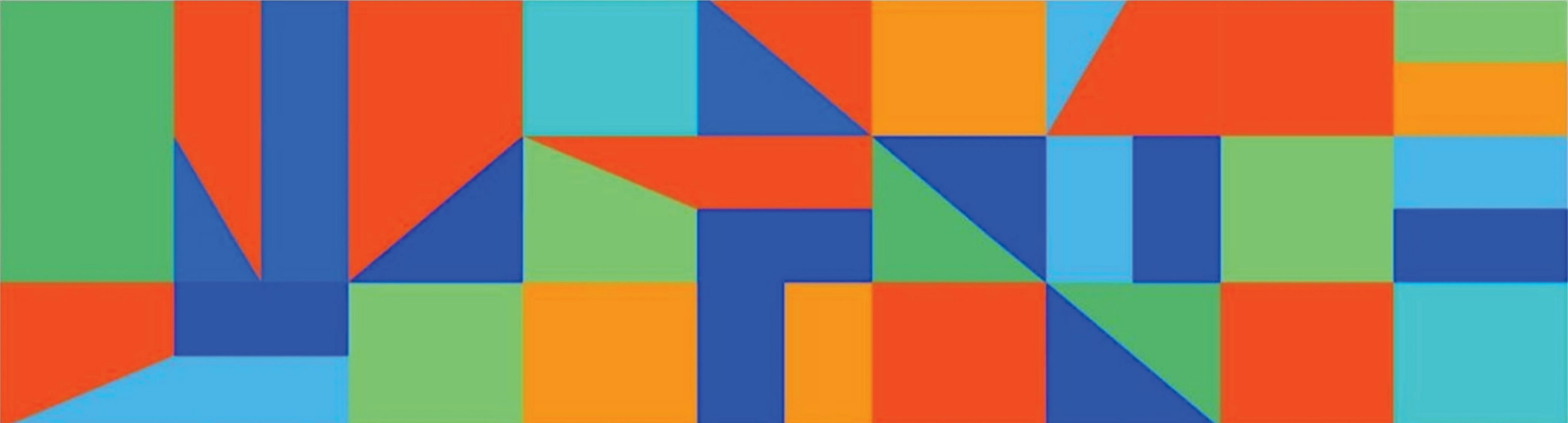




LETRAMENTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS: A ESCOLA REFLETINDO SOBRE AS REALIDADES A PARTIR DO SEU ENTORNO

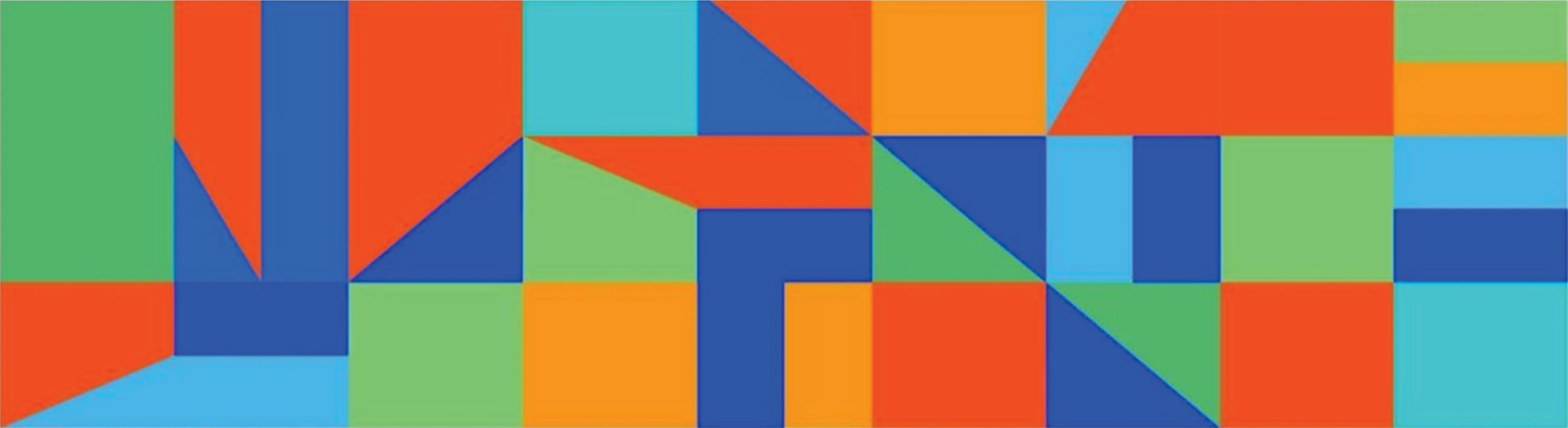
PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA e HISTÓRIA
ANOS FINAIS

11 DE MAIO DE 2022



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire





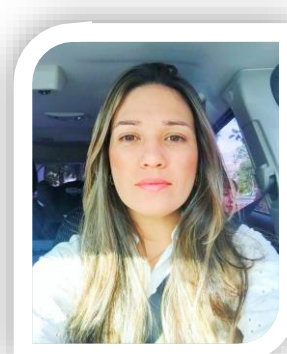
Estimados (as) professores (as),
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as continuarmos as nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.
Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação EFER



Profa. Formadora
Ana Paula Freire
EFER



Prof. Formadora
Gabriela Monteiro
EFER



Professora
Formadora
Marlen Leandro



Professora Formadora
Cris Nascimento



Prof. Formador
Vicente França
EFER



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Nesta formação, dando continuidade ao Ciclo Aprofundado de Temáticas que considera a reflexão sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades, trazemos o tema “Letramentos históricos e geográficos: a escola refletindo sobre as realidades a partir do seu entorno” visando ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula.

Bons estudos!



<https://www.construirnoticias.com.br/a-aquisicao-da-leitura-nos-anos-iniciais-e-a-descoberta-de-uma-mente-absorvente/>

MOMENTO DE REFLEXÃO



Paulo Freire - Depoimento

**Convidamos vocês a pensarem um pouco sobre a
Pedagogia do afeto.**

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=oGYwnr5S4cE>

PAUTA DO ENCONTRO

- Apresentação
- Momento de Reflexão
- Reflexão sobre a prática
- Discussão teórico metodológica
- E lá na sala de aula!...



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO RMER



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades.
- Incentivar a criatividade no pensar, falar, escrever e entender o mundo em que vivemos.
- Discutir acerca dos processos de letramento nos componentes de História e Geografia visando ações significativas de aprendizagem no contexto da sala de aula



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

- Quais são as finalidades sociais do ensino de História e Geografia?
- O que se ensina, quando se leciona História? Quando se leciona Geografia?
- E o que letramento histórico e geográfico tem a ver com isso?

CLIQUE AQUI



https://drive.google.com/file/d/1j3_3_pGgoXxz5mMLN1HwCOxrhNHq0V35/view



[https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID\(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

- No contexto do ensino de História e Geografia é importante saber avaliar e como avaliar.

Elaborar uma avaliação requer decisões difíceis de serem tomadas, uma vez que o professor precisa considerar a totalidade do processo de ensino-aprendizagem referente ao conteúdo a ser avaliado. Uma dessas decisões diz respeito ao julgamento de valor do conteúdo ensinado. Outra, a que conteúdos avaliar com objetividade ou, ainda, se a partir da forma de encaminhamento do conteúdo é possível elaborar uma avaliação. Diante disso, estabelecemos questões que estão por trás da prática avaliativa: O que avaliar? Por quê? Como? Que critérios usar? E quando avaliar?

(STEFANELLO, 2009, p. 126)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAR A PARTIR DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS



Leitura
de
imagens

Interpretação

- O que podemos inferir a partir da tirinha?
- Qual o tema abordado no texto?

<https://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html>

Não existe
texto sem
contexto



Aprendizado
com sentido

- O que podemos inferir a partir da tirinha?
- Qual o tema abordado no texto?

<https://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html>

Conteúdos
que façam
sentido

Currículo



<http://emdrjoaovasconcellos.blogspot.com/2012/04/o-calvin-e-mesmo-muito-danado.html>



Excesso
de
conteúdos

Aprendizagem
efetiva

<http://emdrjoaovasconcellos.blogspot.com/2012/04/o-calvin-e-mesmo-muito-danado.html>



Assim como as tirinhas, quais outras estratégias podem ser aplicadas em sala de aula para que os estudantes possam melhorar sua capacidade leitora e consequentemente seu saber histórico e geográfico?



Poderemos trabalhar com leitura de imagens, história oral, alfabetização cartográfica, podcast, rádio, produção de vídeos...falando em vídeo, vamos ver um exemplo?

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Um olhar sobre a realidade vivida



Acervo EM Octávio de Meira Lins 2019

Vídeo documentário produzido pelos estudantes do 9º ano A 2018
Sementes para um solo fértil

Gadotti (2001/2002, p. 11) chama nossa atenção para a necessidade de construção desse outro olhar.

(...) precisamos de uma “Pedagogia da Terra”, uma pedagogia apropriada a esse momento de reconstrução paradigmática, apropriada à cultura da sustentabilidade e da paz. (...) Formar para a compreensão: é necessário formar para a ética do gênero humano, não para a ética instrumental e utilitária do mercado. No mesmo sentido, é necessário educar para se comunicar, não comunicar para explorar, para tirar proveito do outro, mas para compreendê-lo melhor. A Pedagogia da Terra funda-se nesse novo paradigma ético e em uma nova inteligência do mundo. Inteligente não é aquele que sabe resolver problemas (inteligência instrumental), mas aquele que tem um projeto de vida solidário, porque a solidariedade não é hoje apenas um valor, e sim condição de sobrevivência de todos.

Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, 2014



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Quais questionamentos podem ser feitos para desenvolver a habilidade de inferir dos estudantes a partir do vídeo?

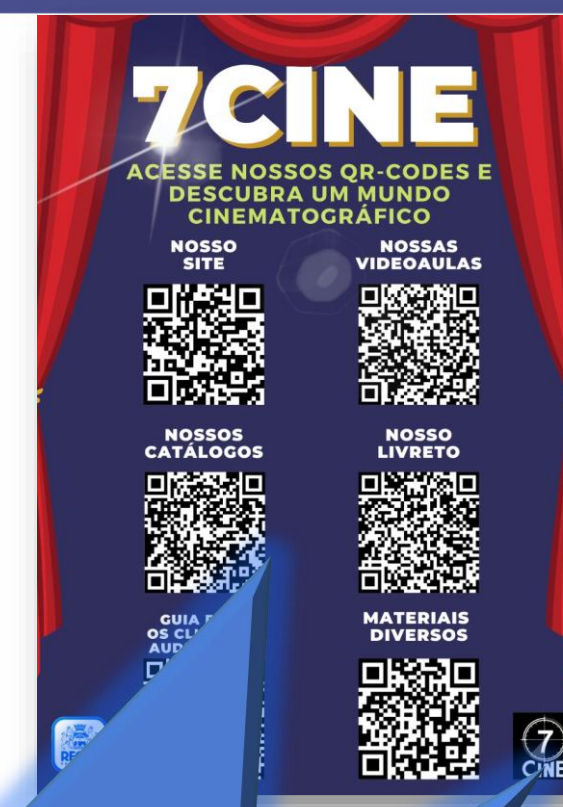
Como vocês utilizam a estratégia de vídeo para o letramento histórico e geográfico ?



<https://br.pinterest.com/xavier2775/boneco-3d/>

Paródias, filmes, fotografias, documentários sobre os bairros do Recife, aquecimento global,...

BOAS IDEIAS
DEVEM SER
COMPARTILHADAS



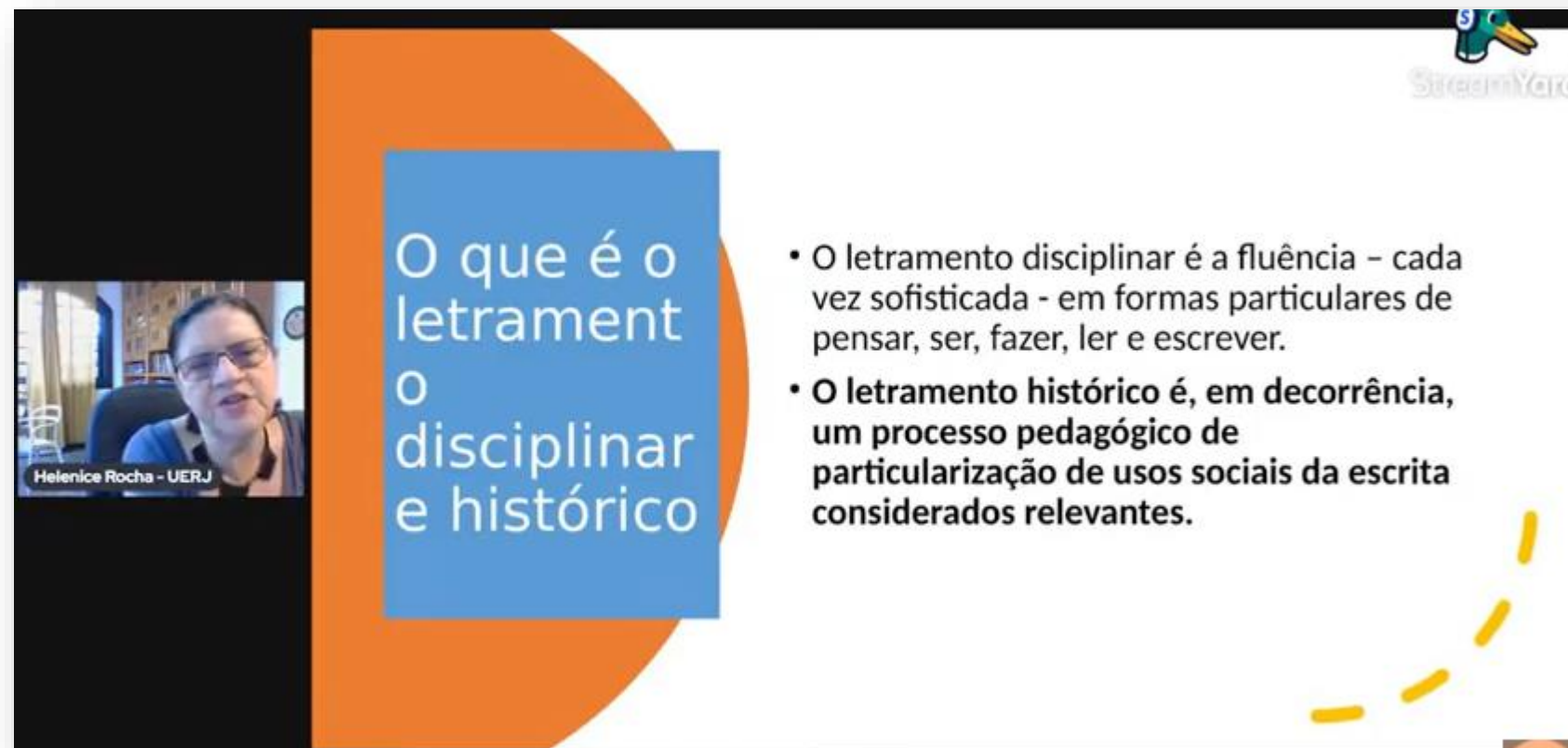
Na Cachola é um programa radiofônico de iniciação científica, pois permite aos estudantes pesquisar as matérias para fazerem os programas e divulgar com os outros professores e estudantes!



<https://www.pinterest.es/vivedehierbas/monigotes/>



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



O que é o letramento disciplinar e histórico

- O letramento disciplinar é a fluência - cada vez sofisticada - em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever.
- O letramento histórico é, em decorrência, um processo pedagógico de particularização de usos sociais da escrita considerados relevantes.

Professora Helenice Rocha

Helenice é atualmente professora associada no Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando na graduação e na pós graduação em História (PPGHS) e em ensino de História (PROFHISTORIA). Coordena projetos de pesquisa sobre o currículo de História no Ensino Básico, o livro didático e a problemática das identidades no ensino desta disciplina, na contemporaneidade

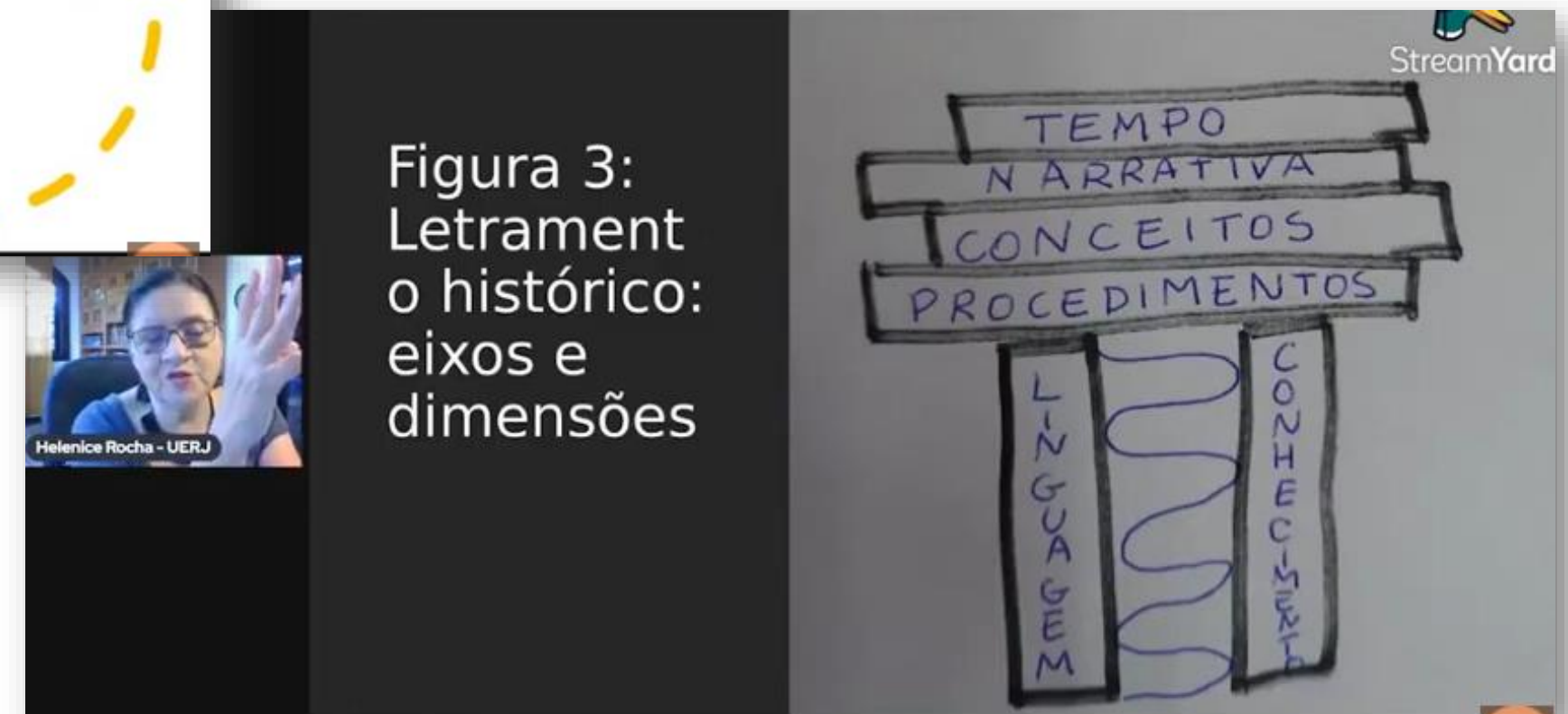


Figura 3: Letrament o histórico: eixos e dimensões

https://www.youtube.com/watch?v=Nvr0BX9xi_s

30:48 – 36:36

O QUE É LETRAMENTO?

- Por mais que muitas pessoas os utilizem como sinônimos, alfabetização e letramento são conceitos distintos. A alfabetização é o processo de aprendizagem em que se desenvolve a habilidade de ler e escrever. É uma habilidade de uso individual, possibilitando codificar e decodificar a escrita e os números.
- Já o letramento, é um processo que envolve o uso competente da leitura e da escrita nas **práticas sociais**.

<https://ead.ucpel.edu.br/blog/alfabetizacao-e-letramento#a-oque>

LETRAMENTO EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA?

Ao nos referirmos ao letramento histórico de alunos brasileiros no século XXI, precisaremos considerar aspectos tais como a inserção desse segmento social na cultura escrita em escolas diversas, as características da organização curricular, a história a ser narrada (e seus registros orais, visuais e escritos) e as formas de ensinar e aprender já estabelecidas e esperadas da disciplina escolar História no Brasil como um contexto definidor dos possíveis letramentos históricos dos alunos brasileiros. (ROCHA, 2020, p. 301)

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A escola no capitalismo do século XX, se firmou como um espaço de disciplina, controle e formação para o mercado de trabalho (inclusive alienante), mas paradoxalmente oferece e, a depender de como o processo de ensino é realizado dentro da escola, possibilita que os estudantes alcancem ferramentas de autonomia e compreensão crítica capazes de fomentar sua libertação enquanto oprimidos em uma realidade opressora. Para isso, Freire (2013), diz que esta superação exige a inserção crítica dos oprimidos na realidade opressora, com que, objetivando-a, simultaneamente atuam sobre ela.

(GONÇALVES, 2017, p.42)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Os professores de geografia poderão se perguntar diante do exposto:

Além de ensinar geografia, me preocupar com o trabalho burocrático, aperfeiçoamento profissional, pesquisa, reflexão e luta por valorização profissional terei mais responsabilidades ainda em ensinar os estudantes a ler?

(...) cabe ressaltar que, ao adentrar nos anos finais do ensino fundamental, entre o 6º e 9º ano, espera-se que os alunos já tenham domínio da leitura e da escrita uma vez que nos anos iniciais ocorrem as principais etapas estruturantes da alfabetização e do letramento, no entanto, se os alunos chegam a segunda etapa sem essas competências plenamente desenvolvidas, os professores devem fechar os olhos a esse “detalhe” enquanto tentam com diversas formas e linguagens mediar com seus estudantes a construção de um saber geográfico?

(GONÇALVES, 2017, p.43)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Quais estratégias podem ser aplicadas em sala de aula para que os estudantes possam melhorar sua capacidade leitora e conseqüentemente seu saber geográfico? Cavalcanti (2012), indica a própria escola como o espaço formativo da prática docente, um lugar de teoria-prática-reflexiva. Nesse espaço o professor busca meios para a práxis e sua reflexão. Para a autora a geografia escolar não é apenas um amontoado de tópicos e sim uma leitura da realidade, dessa maneira a Geografia ensina a observar a realidade e a compreendê-la.

(...) é possível perceber a necessidade latente, não apenas de preocupar-se com o ensino de geografia em si, mas da urgência em utilizar o ensino de geografia para potencializar a capacidade leitora de nossos estudantes, de forma que o letramento dos mesmos contribua também para a aprendizagem geográfica.

(GONÇALVES, 2017, p.45)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Pelos motivos acima explanados, a geografia deve também abraçar essa causa, dando sua contribuição na busca de uma geografia da leitura textual que seja capaz de letrar enquanto ensina conteúdos geográficos e potencializar a aprendizagem em geografia a partir da melhoria da capacidade leitora dos estudantes.

(GONÇALVES, 2017, p.45)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



E LÁ NA SALA DE AULA...



O texto e o contexto



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO



Temática do próximo encontro

**Letramentos históricos e
geográficos: a escola refletindo
sobre as realidades a partir do seu
entorno.**

No próximo encontro
vamos fazer uso da
ludicidade.

<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-homem-d-que-mostra-o-sinal-aprovado-da-m%C3%A3o-com-placa-vazia-sobre-o-branco-image32812040>

SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://pib.socioambiental.org/pt/Downloads>



^ Livros da série *Povos Indígenas no Brasil*

A série *Povos Indígenas no Brasil* começou a ser publicada em 1980 pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi). O **Instituto Socioambiental (ISA)**, uma das organizações que sucedeu o Cedi, deu continuidade a esse trabalho, que se consolidou como a mais completa coleção existente sobre a história recente e atual dos povos indígenas que vivem no Brasil.

Apoiada em uma extensa rede de colaboradores voluntários, a série apresenta notícias e artigos assinados e escritos especialmente para a série sobre temas como educação, direitos indígenas, terras indígenas e saúde, além de imagens históricas.

Com exceção da última edição - **Povos indígenas no Brasil 2011-2016** - os livros da coleção estão esgotados, por isso o ISA os digitalizou e os disponibiliza abaixo para leitura e download.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

GONÇALVES. Daniel Garcias. De volta ao texto: a linguagem escrita no ensino de geografia e a potencialização da capacidade leitora dos estudantes com a aprendizagem geográfica. Disponível em: <http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2017/02/GT1_04_De-volta-ao-texto-a-linguagem-escrita-no-ensino-de-Geografia-e-a-potencializa%C3%A7%C3%A3o-da-capacidade-leitora-dos-estudantes-com-a-aprendizagem-geogr%C3%A1fica.pdf> Acesso em 22.02.2022.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** /coordenação: Alexandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

STEFANELLO. Ana Clarissa. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia / Ana Clarissa Stefanello. – São Paulo: Saraiva, 2009.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Letramento (s) histórico (s): uma proposta plural para o ensino e a aprendizagem de História. Revista Territórios & Fronteiras, Cuiabá, vol. 13, n. 2, jul-dez. 2020.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>